



UEM promovendo a internacionalização e uma Gestão Pedagógica para a Inovação Tecnológica numa Universidade Investigação

A internacionalização no Ensino Superior e os desafios à Gestão Pedagógica, Política e
Estratégia: Experiência de uma docente e investigadora da FLCS

Maputo, 29 de Junho de 2021

Inês M. Raimundo

“Cara Inês.

Envio-lhe este mail com uma triste notícia: o Bruno faleceu ontem com doença súbita. Estamos todos chocadíssimos e, embora seja terrível, achei que lhe devia dizer” (1 de Fevereiro de 2021

Beijinhos

Maria Paula

O seu testemunho, muito bonito e sensível, já está online

em <https://ciuhct.org/noticias/homenagem-bruno-navarro-1977-2021> (Professora Catedrática Maria Paula Diogo, 01/02/2021)

Bruno Navarro era, desde junho de 2017 e após nomeação do Ministério da Cultura, presidente do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque, a entidade que gere o Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Faleceu no dia 30 de janeiro de 2021, aos 44 anos de idade, devido a "doença súbita", segundo a agência Lusa.

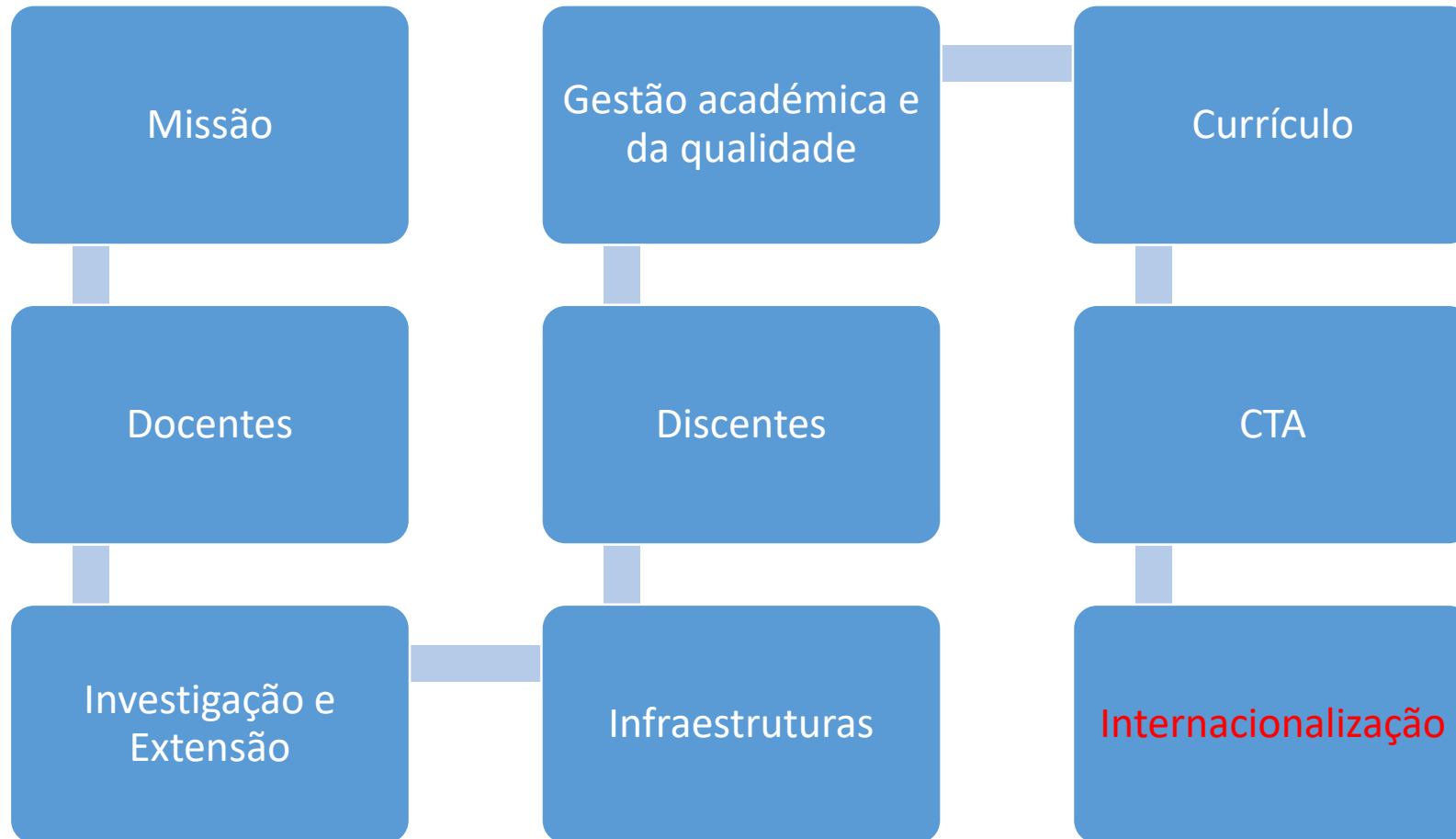


Internacionalização

“Uma universidade que quer marcar presença e ter liderança no campo da educação superior e no desenvolvimento científico e tecnológico tem como imperativo, hoje em dia, o incremento de suas relações interinstitucionais e internacionais”. (Luciane Stallivieri 2016-Internacionalização da Educação). <https://cursodegestaoelideranca.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Slides-Luciane.pdf>

No 9 Internacionalização: a UEM para se projectar como uma universidade do século XXI, virada para os desafios da sociedade de conhecimento, deve estimular as ligações internacionais de pesquisadores e grupos de pesquisa (UEM)

Internacionalização do curso: Indicador/dimensão 9 da Qualidade Académica - (GQA 2015)



Internacionalização do curso: Indicador/dimensão 9 da Qualidade Académica (2)

- Percentagem de estudantes estrangeiros no curso
- Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade
- Percentagem de docentes estrangeiros no curso
- Número de projectos e programas internacionais que tiveram impacto no curso
- Percentagem de docentes/investigadores do curso leccionando no estrangeiro

O grau de internacionalização de uma IES pode ser medido pelo número de estudantes enviados ao exterior.” (Stalivieri 2016)

Internacionalização: Mobilidade e cooperação académica

As iniciativas de cooperação académica entre universidades englobam múltiplas actividades como:

- ✓ assinaturas de acordos de cooperação académico-científicos,
- ✓ organização de eventos científicos,
- ✓ mobilidade de docentes, estudantes e CTA
- ✓ criação de grupos de pesquisa científica,
- ✓ publicações conjuntas.

A expansão da dimensão internacional da educação superior, mais do que uma opção, é uma responsabilidade de todas as instituições para todos os programas e trabalhar para encontrar soluções comuns para promover a “circulação de cérebros” e atenuar o impacto negativo da “fuga de cérebros” (Stallivieri 2016)

Alguns exemplos

Exemplo AMAS AMAS (Intra-Africa Academic Mobility Scheme)

Universidades envolvidas: Moi University (Kenya); The Université Mohammed V de Rabat (Morocco); The Addis Ababa University (Ethiopia); Université d'Abomey-Calavi (Benin) and; Universidade Eduardo Mondlane (Mozambique). The Universität Bayreuth (Germany)

Mapa da Internacionalização da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (UEM).



Alguns exemplos de internacionalização/mobilidade académica (1)

País	Universidade	Programa	Docentes	Estudantes	CTA	Produto
Alemanha	Bayreuth	AMAS (Intra-Africa Academic Mobility Scheme)	01 (Quénia) 01 (Moçambique)	02 (Quénia e Moçambique)	02	Graduados ao nível de doutoramento Exposição internacional) Pesquisas conjuntas
África do Sul	University of Port Elizabeth (1994) University of Cape Town University of the Witwatersrand	Programa do UNFPA para o fortalecimento do MPD	Um docente da Wits	Geografia Mestrado em População e Desenvolvimento		Excursão ou viagem de fim do curso Arguência de Teses Comité editorial de da Revista Urban Forum Projectos conjuntos
Bélgica	University of Leuven, Arba Minch University, (Ethiopia), (UEM), (UCT) e National University of Science and Technology (Zimbabwe)	Programa VLIR-the Council of the Flemish universities of Belgium.	Docentes do Departamento de Arqueologia e Antropologia e de Geografia	Mestrado em Antropologia Social		Exposição internacional (Etiópia e Bélgica)
Botswana e Austrália	University of Botswana and Australia National University	Programa do UNFPA para o fortalecimento do MPD	Um docente da UB e um da ANU	Mestrado em População e Desenvolvimento		Questões sobre Saúde Sexual e Reprodutiva fortalecidas

Alguns exemplos de internacionalização/mobilidade acadêmica (2)

País	Universidade	Programa	Docentes	Estudantes	CTA	Produto
Brasil	USP DIVERSITAS (Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos) UFGD	Cooperação Acadêmica Moçambique-Brasil	Cinco docentes da UFGD e dois da UEM Cinco pesquisadores do DIVERSITAS	23 estudantes brasileiros e 3 estudantes da UEM Cinco da UFGD e cinco da UEM	01	Graduação (Licenciatura, Mestrado e Doutorado), publicações conjuntas (Inter-Espaço – Revista de Geografia e Interdisciplinaridade (2016), GeoUSP, REMHU- Revista Interdisciplinar da Mbilidade Humana (2018), <i>Geo UERJ</i> , Membros de Comitês editoriais (REVISE), conferências,
Canadá	- Balsillie School of International Affairs - University of Waterloo	Queen Elizabeth Scholar of Canada AFSUN HCP	0	Um estudante da UEM Um estudante da Waterloo University Dois estudantes da Uwaterloo no âmbito de Doutormento)		Juri de tese de doutoramento (1), co-supervisão de teses de doutoramento (2) Publicação (Springer, Sustainability) e Series (AFSUN, HCP) e conferências

Alguns exemplos de internacionalização/mobilidade académica (2)

País	Universidade	Programa	Docente	Estudante	CTA	Produto
França	Universidade de Bordeaux	Sciences- Po (Paris Institute of Political Studies)	01	Quatro (Alemanha, França, México e Turquia)		Leccionação em França
Irlanda	University of Dublin, UEM Universidade Lúrio	ERASMUS	03	04	02	Programa de 2021
México	El Colegio do Mexico	Programa do UNFPA para o fortalecimento do MPD	02	0	0	Palestra na Universidade Nacional do México Palestra no El Colegio do Mexico
Portugal	Universidade de Lisboa (IGOT)	ERASMUS	-	-	02	
	Universidade de Lisboa	-	Dois docentes de geografia			Júri de Doutoramento Publicação (IBEROGRAFIAS- revista de estudos ibéricos- Centro de Estudos Ibéricos (número 2016 e 2020)
	Universidade Nova	-	-	Um estudante	-	

Benefícios destas actividades para a FLCS e UEM (1)

- ✓ Troca de professores e estudantes
 - ✓ Aulas e experiência de docência
- ✓ Trabalhos de campo conjuntos
 - ✓ Fielschool
- ✓ Co-publicações
- ✓ Co-supervisão de estudantes
- ✓ Fortalecimento do CTA em questões administrativas, uso de softwares para gestão pedagógica e organização de pastas/documentos
- ✓ O projecto encontro da Geografia da USP e da UEM
- ✓ Exposição da UEM ao mundo através de aulas públicas e projectos de investigação foram neste contexto

Co-supervisão de estudantes internacionais	
País	Universidade
África do Sul	University of Kwazulu Natal and University of the Witwatersrand
Alemanha	Bayreuth University.
Austria	University of Innsbruck
Brasil	USP, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal da Fronteira do Sul
Canadá	University of Waterloo e York University
Japan	African Studies Center Tokyo University of Foreign Studies
Portugal	Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Coimbra
UK	Oxford University, the London School of Economics and Political Science and Kings College London
USA	American University, Washington, DC.
Zimbabwe	University of Zimbabwe, Center for Applied Social Sciences

Benefícios destas actividades para a FLCS e UEM (2)

Professora visitante (aulas regulares e palestras)	
País	Universidade
Alemanha	Bayreuth University (Palestra)
África do Sul	Mongosutho University of Technology (Palestra)
Brasil	Universidade de São Paulo (Geografia), DIVERSITAS (Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos) e UFGD (Geografia)- aulas e palestras
Europa	Project Point Sud in Bamako the PAPA programme (the Pilot Academy of African Studies)- Gerda Henkel Foundation
França	Universidade de Bordeaux (aulas de Mestrado) e Palestra
Ghana	University of Ghana- Merian Institute for Advanced Studies in Africa (MIASA) – Summer School
México	Universidade Nacional do México (palestra)
Nigeria	Academy of Sciences of Nigeria, Abuja (palestra)
Portugal	Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade do Porto (palestras)

Projectos de investigação resultantes da exposição ao mundo académico (Mobilidade e publicação)- 2020-21			
Projecto	Ano	Parceiro	Agência financiadora
The Sustainable Development Goals under a Changing Climate: Understanding the SDG Relevant Urban Impact of, and Adaptations to, Cyclone Idai	2020	Unviersity of Waterloo	Social Sciences and Humanities Research Council of Canada
South-South Migration and Migrant Food Insecurity: Interactions, Impacts and Remedies (MiFood Project)	2021	Wilfrid Laurier University e universidades de US, India, Singapura, Quito, Gana, Emirados, Jamaica, Mexico, Namibia, Kenia e África do Sul	Social Sciences and Humanities Research Council of Canada
MIAG- Migration for Inclusive African Growth	2018-2021	Open University, Gana, Quenia e Nigeira	ESRC-Global Challenge Research Fund

Experiências de estudantes e docentes que passaram pela FLCS

- ✓ Disciplinas específicas: línguas, história de Moçambique e de África (Estado e Sociedade Pré-Colonial em África e Estado e Sociedade em África Pós-Colonial), História do Pensamento Africano (Sociologia), Migrações Forçadas
- ✓ Acesso aos acervo bibliográfico do Arquivo Histórico de Moçambique
- ✓ O nome Eduardo Mondlane é conhecido em todos os continentes
- ✓ Óptima maneira de perceber um pouco mais a fundo os lugares e detalhes da cultura moçambicana
- ✓ O nome Moçambique e a gastronomia são atractivos. “um país de incrível paisagem e de um povo fascinante”
- ✓ A cooperação implica reconhecer a existência de instituições científicas e universidades que, ao trabalhar de forma coordenada e cooperativa, podem ampliar e enriquecer a produção de conhecimento. Trata-se de ações que exigem decisão política e recursos para viabilizar investimentos em áreas como ciência e tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, ensino de graduação e pós-graduação (Monica Arroyo e António Neto 2020)
- ✓ “Mais do que um aprendizado acadêmico, o intercâmbio proporcionou aos estudantes uma experiência de vida, de conhecimento do outro e de si mesmo, e também do que é ser geógrafo no mundo contemporâneo e tudo que o trabalho de campo agrega a este ofício” (Monica Arroyo e António Neto 2020)

- ✓ Sistema de transferência de créditos acadêmicos
 - ✓ Apenas enviamos estudantes do último ano e que não tenham disciplinas por frequentar
 - ✓ estudantes da pós-graduação na fase de elaboração de dissertações ou de teses
- ✓ Dependência financeira (UNFPA, DAAD, ERASMUS, Governo do Brasil, etc.)
- ✓ Língua portuguesa para os estrangeiros
- ✓ Língua inglesa e francesa para os estudantes moçambicanos
- ✓ Currículos acadêmicos não atractivos. Apenas disciplinas de História de Moçambique e de África, Geografia de Moçambique, Migrações e Deslocamentos Populacionais Forçados, Línguas (Bantu e portuguesa)
- ✓ Cursos em português- por que é que a UEM não oferece cursos em inglês? (Professores de universidades africanas e estudantes de universidades do Zimbabwe, Gana e Quênia)

Constrangimentos

“Se a minha IES começar a oferecer disciplinas em inglês, seremos uma universidade internacionalizada”
(Stallivieri 2016)

“Não é necessário validar os créditos no retorno do intercâmbio do aluno. O importante é a experiência internacional que ele desenvolve no exterior (Op cit)

Perspectivas para a internacionalização

Visão da UEM:

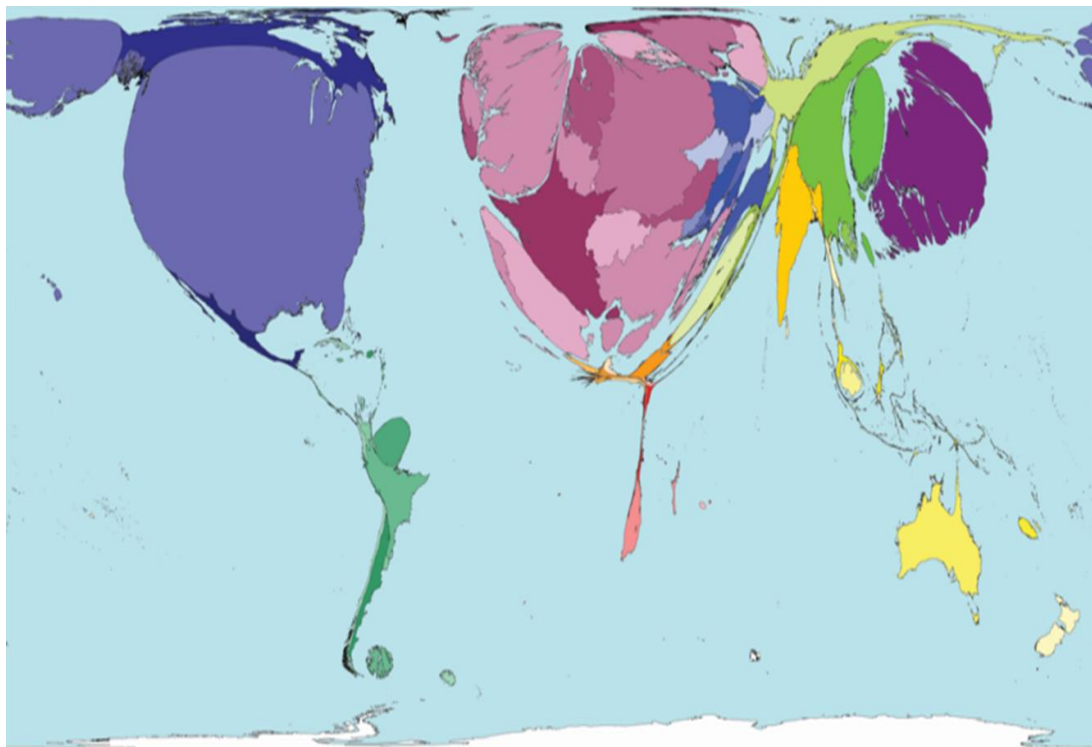
“Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão”.

- ✓ Introdução de cursos/disciplinas em língua inglesa, sobretudo os cursos de pós-graduação
- ✓ Consolidação do programa de intra- mobilidade com universidades africanas: Gana, África do Sul, Quênia, Uganda, Etiópia, etc.
- ✓ Consolidação das parcerias existentes: Canadá, Estados Unidos, Portugal, Brasil, Região austral, oriental e ocidental de África, Irlanda, Reino Unido.

Investindo na internacionalização podemos transformar o actual mapa-mundi da produção científica e garantia do cumprimento do ODS 4:

“Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Mapa mundi de produção científica



**GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO
INCLUSIVA, DE QUALIDADE
E EQUITATIVA, E PROMOVER
OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM
AO LONGO DA VIDA PARA TODOS**

<https://hypescience.com/mapa-mundo-ciencia-producao-cientifica/> (acesso 26/06/201)

Referências

- ✓ Arroyo, M. & Neto, A. 2020. Caminhos e Experiências de Cooperação Acadêmica entre a Universidade de São paulo (Brasil) e a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). In *IBEROGRAFIAS-Revista de Estudos Ibéricos*, no 16/2020. Pp 10-21
- ✓ GQA-UEM 2015. Manual da Auto-Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação. Maputo.
- ✓ Stallivieri, L (2016). Internacionalização da Educação.
<https://cursodegestaoelideranca.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Slides-Luciane.pdf> (acesso 26/06/2021)